

Aprovado por

1 Unanimidade

SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2015

2

ATA Nº 05

3

Sessão de 01.03.16  
A Mesa,

4

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal. Compareceram nesta sessão ordinária, António dos Mártires Balona, Presidente da Assembleia Municipal, Baltasar Flávio da Silva, Primeiro Secretário da Mesa, Maria de Fátima Martins dos Santos Leite, Segundo Secretário da Mesa e os Membros, Duarte Manuel Lynce Faria, Manuel Fernando Silva da Rocha, Maria Antónia Incenso dos Reis Mendes, Luís Miguel Visinho Nunes, Nuno Miguel Adelaide Rodrigues Dias, Maria Helena Murcho Guerreiro, Luzia Maria Carvalho Maurício, Serafim António Martins Inocêncio, Vítor Manuel Elias Rosa, Ana Isabel Bernardo Semião, Sara Patrícia Guerreiro Jacinto, Leonardo Jacinto, Carlos Alberto Santana Baião, Jerónimo Jacinto de Almeida, José Carlos Nascimento dos Reis, Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União de Freguesias de Alcácer do Sal, Virgílio Manuel da Silva, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão, Maria José Coelho Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Albino António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

17

Compareceram, também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores, Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice- Presidente, Nuno Miguel Besugo Pestana e Isabel Cristina Soares Vicente.

21

Verificou-se a ausência dos Deputados Maria Antónia Foito Crespo, Leónia de Jesus Pinto Bárbara Gomes e Maria do Rosário Tomás, tendo os mesmos apresentado justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

25

Pelas vinte horas e cinquenta minutos, verificou-se a existência de quórum, pelo que o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.

28

#### 29 PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA \_\_\_\_\_

30

O Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao Segundo Secretário que procedesse à leitura do resumo da correspondência.

33

34 **1 - Expediente:**

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

35 O Segundo Secretário procedeu à leitura do resumo da correspondência, recebida no período de  
36 14 de setembro de 2015 a 4 de dezembro de 2015, que aqui se dá como reproduzido e transcrito,  
37 ficando arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte integrante.

### 38 39 **2 - Análise e votação da Ata nº 4 da sessão realizada em 11 de setembro de 2015.**

40 O Presidente da Assembleia, colocou a ata a votação.

41 A Ata nº 04 de 11 de setembro de 2015 foi aprovada, por unanimidade.

42

43 O Presidente da Assembleia Municipal, informou, que o Presidente da Câmara solicitou a inclusão  
44 de mais um ponto na Ordem de Trabalhos, nos termos do disposto do nº 3 do artigo 20º. do  
45 Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em 28 de Fevereiro de 2014, que colocou à  
46 consideração dos deputados, o que foi aceite por todos, tendo-lhe sido atribuído o n.º 13.

47

48 O Presidente da Assembleia informou que foi presente à Mesa, um Voto de Pesar:

49 - Voto de Pesar – (*Francisco Tereso Cardim*), apresentado pelos Deputados da CDU.

50 O Voto de Pesar foi lido pelo Presidente da Assembleia e aqui se dá como reproduzido e transcrito,  
51 ficando anexo à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

52

### 53 **INTERPELAÇÃO AO EXECUTIVO**

---

54

55 O Presidente da Assembleia, perguntou se algum deputado tinha questões a colocar ao executivo  
56 da Câmara Municipal.

57

58 A Deputada Maria Antónia Mendes usou da palavra e disse que Alcácer do Sal, estava a renascer  
59 dos escombros, e todos ambicionavam vê-la proactiva, contudo, isso não poderia surgir como que  
60 por um golpe de magia, assim, congratulava-se com o trabalho do executivo municipal, na pessoa  
61 do Sr. Presidente da Câmara, que ia impulsionando os destinos do concelho.

62 Referiu os vários eventos que tinham ocorrido na cidade, e também a Festa da Batata-doce  
63 realizada na Carrasqueira, realçando assim a parte turística e a parte comercial, que estes eventos  
64 trouxeram ao concelho.

65 Terminou, fazendo referência à demolição do Quiosque da Avenida, uma vez que era uma obra  
66 que se impunha.

67

68 O Deputado Luís Nunes cumprimentou os presentes e deu as boas vindas ao novo Vereador Nuno  
69 Pestana desejando-lhe um bom desempenho nas suas novas funções.

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

70 O Deputado Manuel Rocha, começou por referir que as obras do Centro Pré Escolar de Alcácer do  
71 Sal se encontravam praticamente no seu término, concretizando-se o que se anunciava no Boletim  
72 Municipal, que no próximo ano, esta nova infraestrutura, seria uma realidade.

73 Relativamente às associações recreativas, salientou os apoios por parte do município e também  
74 das Juntas de Freguesia.

75

76 A Deputada Luzia Carvalho, questionou o executivo relativamente, aos munícipes que não têm  
77 médico de família. Referiu o investimento que as câmaras estavam a fazer para manter os médicos  
78 cubanos nos Centros de Saúde, já que metade da população ficaria sem médico de família,  
79 segundo os dados da Comissão de Utentes do Litoral Alentejano. No concelho de Alcácer do Sal o  
80 número de utentes sem médico de família é de sete mil e seiscentos, ou seja mais de cinquenta por  
81 cento da população não tem médico de família.

82 Referiu ainda o encerramento das Extensões de Saúde de Montevil e do Barrancão e a alteração  
83 dos horários das consultas na Freguesia do Torrão, e que em Palma as consultas não são  
84 realizadas no espaço físico mais aconselhado. Terminou, dizendo que gostaria que o Presidente da  
85 Câmara desse algumas informações complementares à Assembleia Municipal.

86

87 O Deputado Serafim Inocêncio, questionou o Presidente da Câmara, se a abertura do Centro Pré  
88 Escolar de Alcácer do Sal, iria ser no próximo ano civil ou no próximo ano lectivo.

89

90 O Deputado Nuno Dias, questionou o executivo se tinha havido alguma evolução relativamente ao  
91 processo do Tribunal.

92

93 O Deputado Serafim Inocêncio perguntou ao Presidente da Câmara, se tinha havido algum  
94 progresso em relação ao IC1.

95

96 O Deputado Manuel Rocha questionou também se havia algum desenvolvimento relativamente ao  
97 arranque de obras no IC1 e se havia condições para que os comboios de passageiros voltassem a  
98 passar novamente em Alcácer do Sal.

99

100 O Deputado Serafim Inocêncio colocou várias questões relacionadas com a exploração do areeiro  
101 que se encontra em Albergaria.

102

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

---

103 O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra e informou que o projecto das novas  
104 instalações do Quartel dos Bombeiros Mistos de Alcácer do Sal, não contemplava uma lavandaria,  
105 pois a candidatura não o permitia. Aquela Associação, após sua inauguração e considerando  
106 imprescindível a existência desse equipamento, recorreu, mais uma vez, ao prestimoso e  
107 indispensável apoio da Câmara Municipal, que disponibilizou materiais, técnicos e trabalhadores do  
108 município, tornando dessa forma possível, a instalação da lavandaria, que já se encontra a  
109 funcionar há cerca de um mês.

110

111 O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Câmara para responder às  
112 questões colocadas. O Presidente da Câmara, cumprimentou os presentes e começou por  
113 informar, que a demolição do Quiosque da Avenida tinha seguido o diploma legal, relativamente à  
114 remoção de amianto.

115 Mencionou os eventos que tinham decorrido, referiu a Feira do Livro, que foi bastante elogiada por  
116 outras bibliotecas, devido à sua programação e às autoras que nela apresentaram os seus livros.

117 Relativamente às questões colocadas sobre a saúde, o Presidente informou que teve uma reunião  
118 com elementos do Centro de Saúde de Alcácer do Sal, onde lhe foi dito, que eventualmente,  
119 poderiam vir a ter mais médicos, portugueses ou de nacionalidade estrangeira. Referiu ainda, que  
120 em conversações com a Sra. Embaixadora de Cuba, foi informado que existia a possibilidade do  
121 Estado Cubano disponibilizar mais médicos. Sobre este assunto, terminou dizendo, que no  
122 concelho de Alcácer do Sal, faziam falta mais dois médicos.

123 Em relação ao Centro Pré Escolar de Alcácer do Sal, o Presidente esclareceu, que este executivo  
124 quando entrou, tinha desbloqueado o processo, apesar de vários entraves relativamente à sua  
125 abertura e que a mesma iria ter lugar no próximo ano civil.

126 Informou também, que o município, tinha oferecido ao Agrupamento de Escolas do Torrão, um  
127 Quadro Interactivo de última geração.

128 Relativamente ao ICI, informou que tinha reunido com o Presidente das Infraestruturas de Portugal,  
129 onde se debateu esse problema e lhe foi dito que enquanto o Estado não assumir aquela estrada,  
130 não haverá obras. Acrescentou que era preocupante esta posição, e esta matéria iria ser colocada  
131 ao novo governo.

132 Em relação ao Tribunal, afirmou que iriam aguardar que a situação se esclareça, uma vez que faz  
133 parte do programa do governo PS, a reversão da situação.

134 Quanto à situação ferroviária, o Presidente da Câmara referiu que este problema deveria ter sido  
135 resolvido na altura, mas que não irão desistir que os comboios de passageiros voltem a passar em  
136 Alcácer do Sal.

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

137 O Presidente da Câmara afirmou ainda, que fazia questão de informar a Assembleia Municipal, que  
138 tinha sido pedido à GNR, o ponto de situação sobre a segurança no concelho, tendo recebido um  
139 relatório daquela entidade, onde constava que era um concelho seguro, com baixo índice de  
140 criminalidade, pelo que se deverá manter a atual orientação, no que corresponde ao dispositivo de  
141 segurança.

142 Relativamente à procura de alojamento, referiu ter disparado nos últimos dois anos em Alcácer do  
143 Sal e actualmente, a questão que se coloca é a necessidade da existência de mais camas,  
144 nomeadamente na cidade.

145 Terminou dizendo, que se encontravam no início, quatro novos projetos de grande dimensão, de  
146 investimento agrícola, com a componente hortícola e frutícola.

147

148 O Presidente da Câmara solicitou ao Presidente da Assembleia que fosse dada a palavra ao  
149 Vereador Manuel Vítor para responder à questão do areeiro. O Vereador Manuel Vítor usou da  
150 palavra e esclareceu, que relativamente à exploração do areeiro, era uma situação que  
151 ultrapassava a câmara, que não podia intervir, mas que de qualquer forma, iriam verificar se o que  
152 estava a ser feito, ia para além do que tinha sido licenciado.

153 Seguidamente, o Deputado Serafim Inocêncio informou, que o proprietário do areeiro, tinha  
154 adquirido alguns hectares do lado poente da linha férrea, e que neste momento, o que estava a  
155 acontecer, era a dragagem de terras e não um túnel, para passar por baixo da linha férrea.

156 A Deputada Luzia Carvalho deu as boas vindas e desejou um bom trabalho ao Vereador Nuno  
157 Pestana.

158 O Deputado Duarte Lynce Faria também deu as boas vindas ao Vereador Nuno Pestana.

159

### 160 **ORDEM DE TRABALHOS**

---

161

162 ***1 – ANÁLISE E CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO RELATÓRIO DO***  
163 ***REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO REFERENTE***  
164 ***AO 2º SEMESTRE DE 2014. (tomado conhecimento na reunião de Câmara realizada no dia 22/10/2015);***

165 **Tomado Conhecimento.**

166 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
167 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

168

169 ***2 – ANÁLISE E CONHECIMENTO DA PROPOSTA REFERENTE AO ENCERRAMENTO DA***  
170 ***LIQUIDAÇÃO DA EMSUAS. (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 10/12/2015);***

171 **Intervenções:**

172 O Deputado Duarte Lynce Faria, questionou se era uma tomada de conhecimento ou era para  
173 deliberação.

174 O Presidente da Câmara solicitou ao Presidente da Assembleia que fosse dada a palavra à  
175 Vereadora Ana Luísa Soares para intervir sobre o assunto. Concedida a palavra, a Vereadora  
176 esclareceu que em face do parecer técnico que solicitou, a proposta era somente para  
177 conhecimento, uma vez que era um procedimento final, que já tinha sido aprovado.

178 **Tomado Conhecimento.**

179 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
180 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

181

182 ***3 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO***  
183 ***(PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS-PPI E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES-AMR) E***  
184 ***ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016. (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia***  
185 ***10/12/2015);***

186 O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar a  
187 proposta, tendo este referido que quando se analisam documentos previsionais é indispensável,  
188 interpretar e cruzar os documentos, tendo em conta que estes, são efetuados na base de opções,  
189 de regras do POCAL e de regras legais e têm classificações de diversa natureza. Disse que quem  
190 ler o documento e não souber cruzar, por desconhecimento ou impreparação, o plano plurianual de  
191 investimento com as atividades mais relevantes, pode estar a retirar conclusões que depois o  
192 fazem lavrar num erro. Referiu que esta questão é fundamental, porque no ano passado,  
193 apercebeu-se que opiniões que foram dadas, não tiveram em conta alguns aspetos.

194 O Presidente afirmou ainda que os documentos previsionais não são prestações de contas, são  
195 estimativas, com doses de interrogação muito significativas. Referiu que há uma regra que obriga a  
196 que os documentos previsionais sejam submetidos à Câmara Municipal a fim de serem  
197 apresentados até 31 de outubro à Assembleia Municipal. Informou que enviou um ofício ao Sr.  
198 Presidente da Assembleia Municipal a justificar que este ano, não conseguiriam efetuar,  
199 atempadamente, essa apresentação, pelo facto de não haver orçamento do estado para 2016.  
200 Referiu que, por essa razão, tiveram que trabalhar num orçamento em previsões, a partir de  
201 estimativas, de intenções e de alguns elementos que são objetivos.

202 O Presidente referiu também que o preâmbulo é realista, traça o resumo da realidade do país, que  
203 os partidos da direita, PSD e CDS deixaram aos portugueses e ao país, uma situação de  
204 empobrecimento e gravíssima a todos os níveis, quer ao nível das freguesias, dos locais, do ciclo  
205 económico, do investimento e do desemprego. Sublinhou, que é uma situação extraordinariamente  
206 preocupante e espera que haja janelas de oportunidade, que não se prossiga com aquele vendaval

207 ofensivo que houve contra as regiões, contra os territórios, contra as pessoas e contra os  
208 trabalhadores. Mencionou que, o preâmbulo coloca desde logo o enquadramento legal, a realidade  
209 do país e a realidade que se oferece aos municípios, com doses de improbidade ainda muito  
210 grandes. Acrescentou que, no programa do Partido Socialista, há elementos que provocam alguma  
211 apreensão aos municípios, nomeadamente, quando se coloca algumas questões sobre pessoal ou  
212 sobre descentralização, que apesar de não serem iguais às do anterior Governo, são muito  
213 próximas e por isso há vários eleitos do Partido Socialista que estão preocupados com esta  
214 situação, porque não querem mais do mesmo.

215 O Presidente referiu ainda, que há um aumento do lado das receitas, que se vem a refletir num  
216 aumento das despesas. Sublinhou que, a previsão de aumento de receitas é baseada na realidade  
217 que se verificou em 2015, em que, entre janeiro e novembro de 2015 a receita aumentou 1 milhão  
218 e 200 mil euros. Mencionou, que o Município tem a taxa mais baixa de IMI do distrito de Setúbal,  
219 tem uma derrama especial, criada neste mandato, para as microempresas, sendo e dando, ao  
220 mesmo tempo, um incentivo e um sinal aos microempresários. O Presidente referiu que os  
221 documentos previsionais baseiam-se no crescimento da receita total que houve em 2015, em que a  
222 receita cresceu 1 milhão e 200 mil euros, (8,3%) e a receita corrente subiu 818 mil euros, (7%),  
223 comparativamente com o ano anterior. Referiu ainda que, a despesa também vai subir, mas muito  
224 menos que a variação que houve no lado da receita e informou que a despesa de janeiro a  
225 novembro de 2015 subiu 1,4%.

226 Realçou que, o grande objetivo, é investir no concelho.

227 Em relação à despesa de capital, afirmou que nem toda a despesa de capital ou de investimento é  
228 despesa boa e que considera que a construção de edifícios megalómanos ou obras de  
229 investimento sem sentido, é despesa má, quando por vezes, há despesa na área da educação, da  
230 cultura, do desporto ou de outras áreas, que sendo correntes, são despesa boa.

231 Relativamente aos encargos com o pessoal, o Presidente esclareceu que esse valor cresce,  
232 porque já lhe está imputado, a reposição de vencimentos, questões relacionadas com as  
233 remunerações dos trabalhadores, a questão das carreiras, horas extraordinárias ou ajudas de  
234 custo, sendo naturalmente, um reforço de meios para o município, para servir melhor os cidadãos.

235 Referiu que os 221 mil euros que estão previstos para estudos e pareceres são para avaliações.

236 Sublinhou, que todos os anos, transita sempre dívida que é comprometida no ano anterior e é paga  
237 no ano seguinte, nomeadamente, questões relacionadas com a avaliação estratégica no âmbito da  
238 revisão do PDM. Recordou que, o município tem seguido uma linha de investir nos estudos, tal  
239 como aconteceu em 2009, onde se investiu em estudos e projetos 134 mil e 400 euros, em 2010,  
240 13 mil euros, e em 2011, 114 mil euros, etc.

241 Referiu que a componente com pessoal tem uma fatia muito importante, no valor de 8 milhões e  
242 270 mil euros, e que em 2016 vai ser amortizada mais uma prestação do FAM. Para a componente  
243 de água, iluminação pública, inclusive em estradas nacionais, que não são competência do  
244 município, toda a componente energética, resíduos sólidos urbanos e saneamento estão previstos  
245 3 milhões de euros. Para instituições sem fins lucrativos estão previstos 505 mil euros e para as  
246 freguesias, 300 mil euros.

247 Quanto ao capital, há um valor global de 113 mil e 800 euros em terrenos, para adquirir o terreno  
248 da Arcebispa, conhecido como o estacionamento do parque de feiras e exposições, que vai permitir  
249 que o município, pela primeira vez, consiga ir a fundos comunitários para candidatar obra para  
250 intervenção no parque de feiras.

251 Mencionou também que para estradas e arruamentos há um investimento muito significativo, e está  
252 previsto investimento na Fonte Santa no Torrão, intervenções no Centro histórico, no Museu Pedro  
253 Nunes, na iluminação do património e na eficiência energética dentro das piscinas cobertas.  
254 Informou que, tal como foi prometido, hoje em dia, o ambiente dentro das piscinas ficou muito  
255 melhor com a colocação da unidade ultra violeta e que está a ser adquirido uma unidade de  
256 climatização para toda a zona da secretaria, prevendo-se também uma unidade para a nave  
257 principal. Referiu que mandaram fazer uma auditoria energética às piscinas, que já se encontra  
258 concluída e quando existirem regulamentos do Governo Português e da Comissão Europeia, vai  
259 permitir, trabalhar num projeto para uma reconversão futura, provavelmente no próximo mandato.  
260 Informou que o Município de Alcácer do Sal vai terminar o ano de 2016 com uma dívida de médio e  
261 longo prazo de 341 mil euros e que quando este executivo tomou posse existia uma dívida que  
262 ultrapassava os 500 mil euros e que vão terminar o ano de 2015 com uma dívida de curto prazo na  
263 ordem dos 400 mil euros.

264 O Presidente realçou que está a ser feito um controle muito grande sobre a gestão financeira.  
265 Esclareceu que, ao longo do documento e sobretudo das classificações económicas do orçamento  
266 encontram muitas rubricas de “*outras*”, mas que é preciso olhar para isso com atenção, porque  
267 como todos devem saber, para fazer uma análise cuidada e não cometer erros de apreciação, é  
268 necessário cruzar os documentos.

269

270 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

271 **Intervenções:**

272 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que, há muitos anos, que trabalham nestas áreas das  
273 contabilidades, dos orçamentos e não acredita muito, que haja essas confusões como o Sr.  
274 Presidente disse relativamente à mistura dos projetos. Considera importante haver divisões de



---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

275 orientações diferentes e não tanto, sufragar aquilo que se diz, é a única solução possível. Deve-se  
276 ter alguma flexibilidade, para ver também outros aspetos de números e de apreciações concretas e  
277 que a opção seguida neste orçamento, não é a única, poderiam ser outras.

278 Referiu também que, como o Presidente disse, o aumento das receitas correntes poderá ter  
279 destinos completamente diferentes e não há apenas um destino para esse aumento das receitas  
280 correntes. Esse aumento das receitas correntes relativamente àquilo que se projeta para o ano de  
281 2016, deve-se essencialmente, ao aumento da receita do saneamento e dos resíduos sólidos  
282 urbanos e não propriamente da receita da água.

283 Em relação á forma como se elaboram os orçamentos, o Deputado afirmou que é curioso verificar,  
284 que ambas as bancadas, chamaram a atenção, várias vezes, para a questão dos empolamentos  
285 dos orçamentos. Sempre disseram, que relativamente aos orçamentos de capital, não há hipótese  
286 de extrair quaisquer conclusões, quando há um empolamento, porque a maior parte dos programas  
287 são plurianuais e por outro lado, quem detém as rédeas da cedência dessa receita, é o Governo.  
288 Disse não ser justo tirar algumas ilações relativamente a esse aspeto. Referiu, que se está no meio  
289 de um quadro comunitário, que ainda não começou, o que não se percebe e que isso, é da  
290 exclusiva responsabilidade do anterior Governo. Esse quadro comunitário, vai ter que ser revisto  
291 daqui a dois anos, porque é um quadro essencialmente fictício, que não dá condições ao  
292 investimento e que não é apenas em investigação e desenvolvimento, há investimento que as  
293 autarquias precisam, nomeadamente, de novas infraestruturas.

294 O Deputado Duarte Lynce de Faria, mencionou a seguir, que não lhe parece que a bancada do PS  
295 tenha feito alguma confusão na análise do orçamento, até porque, é sempre um desafio, tentar  
296 trabalhar os números de maneira algo diferente do que o executivo apresenta.

297 Em relação ao orçamento, acrescentou que é verdade, que no final de cada um dos anos, é  
298 necessário, muitas vezes, passar projeto para o ano seguinte, mas o que acontece, é que esses  
299 valores não podem ser tidos em conta como padrões para o ano a seguir, porque se não, estar-se-  
300 ia a valorizar parte deles duplamente, dando como exemplo o caso dos contratos de alugueres e  
301 serviços, o caso dos transportes escolares, a revisão do PDM (Plano Diretor Municipal). O  
302 Deputado considerou a revisão do PDM um projeto essencial para o desenvolvimento de Alcácer  
303 do Sal e um instrumento fundamental, como é a Carta Educativa, para o desenvolvimento futuro de  
304 Alcácer do Sal.

305 Mencionou que o preâmbulo refere, como em anos anteriores, áreas que são apostas por parte do  
306 município, investimentos e opções que se pretendem, mas nem todas elas, coincidem no  
307 orçamento e nos demais documentos previsionais. Há também uma questão importante, que é a

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

308 aposta relativamente ao investimento, que aponta muito para o Portugal 2020, que tem muitos  
309 problemas.

310

311 O Presidente da Assembleia, interrompeu o Deputado Duarte Lynce de Faria, referindo que não  
312 querendo retirar a palavra a ninguém, é necessário ver a questão do tempo das intervenções,  
313 porque não sabe quantos deputados vão intervir a seguir e tem que ser dada a mesma  
314 oportunidade a todos. Informou que, sobre este ponto em concreto, é habitual serem apresentadas  
315 declarações de voto e esse facto, deveria ser levado em conta, na gestão do tempo de intervenção  
316 dos deputados

317

318 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que estava a fazer uma apreciação global e que  
319 gostava que a Mesa tivesse em consideração tudo isso e que depois apresentarão uma declaração  
320 de voto.

321 O Presidente da Assembleia, referiu que, nesse caso, vai fazer duas intervenções sobre o mesmo  
322 assunto.

323 O Deputado Duarte Lynce de Faria, esclareceu que entregarão a declaração de voto e não a vão  
324 ler.

325 O Deputado, prosseguiu, referindo que o orçamento para 2016 apresenta um aumento de 7% em  
326 relação ao ano de 2015 e de 30% em relação a 2013. O orçamento das despesas correntes,  
327 tiveram um aumento de 4% em relação a 2015 e de 38% em relação á base que tinham em 2013.

328 O orçamento das despesas de capital continua a apresentar valores relativamente baixos e  
329 aparece a tal questão do Portugal 2020, sobre a qual a Câmara tem uma posição razoável do  
330 ponto de vista de este ano executar 1,4 milhões euros, porque será muito difícil pôr Portugal 2020 a  
331 mexer nessa perspetiva.

332 Considerou que, o peso das despesas correntes no total do orçamento, é cada vez mais  
333 significativo, atingindo no orçamento do ano de 2016 o valor de 79%, quando em 2013 era de 66%.  
334 Acrescentou, que o peso das despesas fora dos projetos, tem um impacto cada vez mais  
335 significativo no valor total das despesas correntes, que em 2016 apresenta 60%, enquanto em  
336 2013 o valor era apenas de 41%., o que significa, que há cada vez mais uma parte, que não está  
337 claramente, consignado o local onde vai ser aplicado.

338 Há um aumento da despesa com o pessoal na ordem dos 8% em relação a 2015 e ficariam com a  
339 ideia que o incremento das despesas tinha a ver com o pessoal da EMSUAS, com reclassificações,  
340 com novos encargos da saúde e da segurança social, mas não é apenas assim, uma vez que o  
341 município, prevê abrir 16 concursos de recrutamento, no valor de 80 mil e 200 mil euros, quando

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

342 ainda recentemente, não havia espaço para novos recrutamentos e quando a própria proposta do  
343 mapa de pessoal, ressalva esse pormenor. Mas, o que é mais gritante em relação a estes valores,  
344 são os valores previstos para as tarefas e avenças, em que se prevê um aumento de 33%,  
345 passando de 363.118,00 €, para 484.618,00€.

346 Referiu que, relativamente às despesas de capital ou às receitas de capital não haverá da parte  
347 dos Deputados do PS qualquer crítica a um eventual empolamento, porque não se trata de um  
348 verdadeiro empolamento. Já relativamente às receitas correntes, ou à rubrica, "outras" receitas  
349 correntes, existe um significativo empolamento em relação às reais receitas cobradas, num  
350 diferencial que estima ser entre 3,5 e 3,8 milhões de euros, embora também haja esse diferencial  
351 nas receitas de capital, mas que não tem o mesmo significado.

352 Disse que existiam projetos que eram bandeira para serem executados em 2015 e que passaram  
353 para 2016, como foram os casos da requalificação da envolvente da Fonte Santa e do Museu  
354 Pedro Nunes.

355 Concluiu, referindo que, estes documentos, refletem visões, que são claramente distintas, das que  
356 seguiriam.

357

358 O Presidente da Assembleia, usou da palavra e referiu que, o conteúdo da declaração de voto, foi  
359 expresso na intervenção do Deputado Duarte Lynce de Faria, e que por essa razão, e por respeito  
360 aos restantes deputados e ao público, não a deve ler, dado que esta vai ser transcrita na ata, dela  
361 fazendo parte integrante.

362 O Deputado Serafim Inocêncio, solicitou a palavra e referiu que ao longo dos anos, nesta  
363 assembleia, muitas intervenções foram feitas na análise de orçamentos, onde cada um tem a sua  
364 opinião e cada um faz a leitura que entende, cruza e explica da forma que sabe. Disse que, há  
365 pessoas que quando estavam na oposição fizeram críticas aos orçamentos apresentados pelo  
366 executivo PS, com toda a legitimidade, porque esta é mais uma questão de análise de opinião  
367 sobre um documento estratégico.

368 Disse que é importante que se crie empregos no concelho e ainda bem que há projetos de  
369 investimento no concelho. Referiu que, no orçamento, vê algumas repetições de alguns projetos do  
370 ano anterior e que há um deles que até muda de nome, passando de projeto energético do  
371 património de Alcácer para iluminação cénica do património edificado.

372 O Deputado referiu ainda que, ao olhar para este orçamento, pergunta onde é que estão as  
373 pequenas localidades e isso deixa-o preocupado, independentemente de elas estarem no  
374 orçamento. Mencionou que, para Albergaria está previsto um parque no valor de 2 mil euros, o que  
375 acha bem, mas também deveria estar previsto uma obra de fundo nas estradas da própria

376 localidade. Acrescentou que, já no ano passado, tinha referido e volta a referir novamente, que lhe  
377 parece que às vezes há um desconhecimento da realidade. Referiu, que o Presidente da União das  
378 Freguesias de Alcácer do Sal e Santa Susana é uma pessoa que dentro de uma estrutura conhece  
379 muito bem a localidade de Albergaria e em conjunto com a autarquia fazem de facto o essencial  
380 para que as pessoas se sintam bem, mas se calhar falta aquilo que é importante, porque se  
381 passarem por uma rua de acesso, vêm muitos buracos de ruturas de água, que foram tapados há  
382 muito pouco tempo e isso deixa-o preocupado, apesar de ver plasmado neste documento, uma  
383 obra de fundo, que já foi falada para aquela localidade. Disse que, quando olha para o orçamento  
384 não vê para as localidades um investimento claro, com exceção de algumas, o que também o deixa  
385 preocupado, porque não são as juntas de freguesias que fazem tudo.  
386 Referiu que não vai falar nas questões dos números, porque o Deputado Duarte Lynce de Faria já  
387 falou sobre essa matéria.

388  
389 A Deputada Luzia Carvalho, agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara os esclarecimentos que  
390 prestou, porque este é um documento enorme, cheio de números, que como foi dito pelo Deputado  
391 Serafim Inocêncio, nem todos têm a pretensão de dominar. Contudo, no seio da bancada da CDU,  
392 queremos deixar duas ou três notas sobre os documentos previsionais, porque mais do que  
393 números, refletem opções e essas opções e esses números, têm obrigatoriamente que fazer o  
394 enquadramento com a realidade do país e, sem pretenderem ser arautos da desgraça, consideram  
395 que a análise feita no preâmbulo é clara, real, realista e responsável, sem pretender esconder ou  
396 omitir as dificuldades e os constrangimentos que estão a ser impostos aos municípios e a própria  
397 situação económica e social do país, isso sim seria irrealista e irresponsável. Para mais e  
398 atendendo ao facto de que, como estabelecido na lei a elaboração destes documentos deverá ter  
399 em conta as projeções macroeconómicas que servem de base à elaboração do orçamento do  
400 estado e considerando que esse documento só agora o novo Governo se propõe ainda elaborar e  
401 submeter à aprovação na Assembleia da República, logo essas projeções são inexistentes. Disse  
402 que, merece de todos dos Deputados da CDU a aprovação e valorização da sensatez e o bom  
403 censo que presidiu aos compromissos aqui expressos. Referiu que se verifica de facto um aumento  
404 do valor previsto nas despesas correntes, contudo e considerando a realidade do município e  
405 tomando como referencial aquilo que hoje é a tendência na maioria dos municípios, isto não é e  
406 não pode ser considerado um fator negativo e muito menos será um sinónimo de desinvestimento.  
407 Questionou se não será investimento, continuar a aposta nos apoios à educação, se não será  
408 investimento, continuar a aposta na cultura nas suas vertentes diferentes, se não será investimento  
409 manter, o apoio às coletividades, às IPSS, aos bombeiros e ao movimento desportivo. Consideram

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

410 que apresentar valores elevados nas rubricas de capital será por um lado continuar a inscrever-se  
411 projetos megalómanos sem qualquer expectativa de execução e por outro lado apresentar às  
412 populações um orçamento enganador. Referiu que, essa não é a forma de trabalhar dos eleitos da  
413 CDU e isso sempre contestaram na anterior gestão do Partido Socialista e ainda se recordam dos  
414 grandes projetos como o parque de feiras e exposições, o projeto intramuros, o projeto do Mercado  
415 Municipal, para não referir outros, que não passaram de meras inscrições nas despesas de capital.  
416 Disse que o que constatam neste orçamento e tem sido a prática deste executivo é que não há  
417 números escondidos sejam eles de dívidas ou de intervenções e que o projeto que esteja inscrito e  
418 eles estão inscritos, é projeto para avançar e para fazer.

419 Referiu que gostariam ainda de dizer, que sobre o projetado crescimento da despesa com o  
420 pessoal, consideram, como disse o Sr. Presidente da Câmara, que nestas previsões estão já  
421 acauteladas as reposições dos vencimentos e outros direitos, que como todos sabem, foram  
422 roubados aos trabalhadores e se consideram que está previsto o aumento do salário mínimo  
423 nacional e a reposição das carreiras e também estão considerados os novos encargos com a  
424 saúde, que passarão a ser suportados na íntegra pelos municípios. Questionou se estas despesas  
425 com o pessoal são negativas. Disse que eventualmente quem afirma que o aumento de postos de  
426 trabalho é algo preocupante, como alguns eleitos do PS fazem, os eleitos da CDU no respeito que  
427 sempre os move pelos direitos de quem trabalha consideram que não, decididamente.

428 Relativamente às verbas inscritas nas rubricas de estudos e pareceres, designadamente 221 mil  
429 euros, referiu que atendendo à discussão do orçamento na reunião de Câmara, este valor parece  
430 constituir um fator negativo para os eleitos do PS, esquecendo talvez a revisão do PDM e outros  
431 projetos que efetivamente estão a avançar. Lembrou que, decorreu no passado sábado uma das  
432 primeiras sessões sobre a discussão pública da revisão do PDM. Referiu que, os eleitos da CDU  
433 ainda não esqueceram os 134 mil euros, mais 28 mil euros à POLIS, que não passou do papel, os  
434 110 mil euros à Parque Expo, que também não passou do papel, os 600 e tal mil euros dos  
435 trabalhos a mais do projeto RUAS, etc.

436 Disse que é inegável que hoje a Câmara Municipal de Alcácer do Sal tem as contas equilibradas,  
437 tem uma boa saúde financeira, tem capacidade de gerar aumento de receita e no que diz respeito a  
438 impostos que dependem diretamente das autarquias, como disse o Sr. Presidente da Câmara, tem  
439 vindo a reduzir a carga fiscal da população do concelho, tem a tributação mais baixa do distrito de  
440 Setúbal, manteve para 2016 a participação do IRS a 4% e que relativamente a 2016 foi fixada a  
441 derrama em 1% para a generalidade das empresas e em 0,25% para aquelas empresas cujo  
442 volume de negócios não ultrapasse os 150 mil euros, que é um sinal claro da aposta deste  
443 executivo no desenvolvimento económico e na cooperação com os investidores.

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

444 A deputada disse que, numa breve análise, os eleitos da CDU consideram que estas opções deste  
445 orçamento são opções sérias e que este é o caminho certo do progresso e do prestígio de Alcácer  
446 do Sal.

447

448 O Presidente da Assembleia considerou que, a introdução feita pelo Sr. Presidente da Câmara  
449 deste ponto da ordem de trabalhos foi muito esclarecedora e não considerou as suas declarações  
450 sobre a necessidade de saber analisar os documentos, ofensiva para os deputados, fazendo sim  
451 uma alusão generalista a essa necessidade.

452

453 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que a saúde financeira deste município foi sempre  
454 timbre de qualquer executivo, independentemente das orientações e, é uma das coisas que mais  
455 dignifica este município, e tem consequências para o futuro, porque um município com a saúde  
456 financeira como este tem, deve ter à sua disposição um conjunto de instrumentos e que espera que  
457 o atual Governo e a atual maioria que o suporta possa revogar alguma legislação, para que os  
458 municípios que têm determinadas condições possam também ter outras opções e aí já poderiam  
459 discutir a outro nível porque estão limitados nas opções que podem ser seguidas.

460 Disse que, como a Deputada Luzia Carvalho sabe, os executivos socialistas também tiveram essa  
461 ideia de colocar o IMI, sempre no valor mais baixo e também relativamente ao IRS e o Município de  
462 Alcácer do Sal nisto é um bom exemplo. Em relação à derrama, o deputado referiu que na altura  
463 tinham os 150 mil euros de valor de negócios relativamente às empresas e que sobre este assunto  
464 há um problema complicado, porque há muitos empresários em nome individual que não são  
465 coletados na derrama e não podem beneficiar desta medida.

466 Discordou das palavras da Deputada Luzia Carvalho, quando mencionou um conjunto de  
467 investimentos que não foram cumpridos, porque o projeto RUAS pode ter tido muitos problemas,  
468 mas é neste momento um investimento base daquilo que Alcácer do Sal tem beneficiado, com  
469 erros e com omissões.

470 Referiu que, os quadros comunitários de apoio são negociados pelos Governos e que muitas vezes  
471 é necessário mudar o nome dos projetos, porque muitas vezes não encaixam.

472

473 O Presidente da Câmara, solicitou a palavra ao Presidente da Assembleia e referiu que não é  
474 possível o nível de concretização que se vai obter, sem o esforço, a dedicação e sem o papel  
475 indispensável dos trabalhadores das autarquias e, que não era possível fazer as mudanças que o  
476 Revisor Oficial de Contas (ROC) mencionou no relatório de 2014, sem os funcionários municipais.  
477 Acrescentou que, quando o ROC disse que foram prescritos 500 e tal mil euros de dívidas de

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

478 águas e saneamento, e que hoje a situação está a ser ultrapassada, porque foi criado um gabinete  
479 das infrações fiscais. O Presidente deixou uma palavra para os trabalhadores que são essenciais  
480 na gestão municipal e no serviço para o cidadão.

481 Referiu que, os presidentes e os executivos das Juntas de Freguesia são excelentes autarcas,  
482 estão a realizar um excelente trabalho e estão a promover em todo o território, em cooperação com  
483 a Câmara Municipal, a gestão dos processos que vão ao encontro da resolução das necessidades  
484 das pessoas, olhando para o território, as pessoas, as aldeias e os locais. Deseja que essa  
485 cooperação ainda possa ser aprofundada e melhorada.

486 Em relação à questão da análise dos documentos, o Presidente disse que a sua chamada de  
487 atenção não foi para ninguém em especial, mas todos têm acesso a documentos por todo o país,  
488 seja de que força política for, em que há asneiras gritantes relativamente à apreciação, efetuando  
489 críticas partindo de premissas erradas e isso são inverdades.

490 Sobre a questão referente ao empolamento dos orçamentos, referiu que este orçamento cresceu e  
491 tem fundadas expectativas e que, quanto às questões das variações máximas e mínimas nas  
492 transferências do orçamento de estado, este novo Governo acabe com isso, fazendo uma  
493 redistribuição favorável aos municípios, que baixaram dívida, tiveram um conjunto de intervenções  
494 e contribuíram para reduzir o chamado défice do Estado e vêem a administração central a  
495 endividar-se cada vez mais.

496 O Presidente informou que, em relação ao FAM, deliberaram nesta Assembleia Municipal, o  
497 pagamento de 800 mil euros do Município de Alcácer do Sal para o FAM, que supostamente seria  
498 para auxiliar os municípios em dificuldades financeiras. Mas, desse valor que todos os municípios  
499 pagaram, nada foi entregue a esses municípios e não vão conseguir pagar porque o Tribunal de  
500 Contas não o permite. Referiu que, os municípios estão a pagar uma capitalização do FAM quando  
501 podem colocar em risco os pagamentos a fornecedores locais e quando podem colocar em risco  
502 situações relativamente a défices e a endividamento.

503 Disse que, há um crescimento do orçamento em 2016, baseado numa expectativa que vão tentar  
504 atingir, apesar de ser um exercício difícil, mas há um conjunto de situações que os municípios  
505 portugueses que a expectativa, relativamente ao aumento das próprias transferências para os  
506 municípios.

507 O Presidente informou que, no ano de 2015, o município recebeu 1 milhão e 100 mil euros de  
508 fundos comunitários, onde já consta a obra do Morgadinho. Informou, também que vai fazer parte  
509 de uma delegação da Associação do Conselho Diretivo que vai reunir com o novo Ministro Pedro  
510 Marques, para discutirem o Portugal 2020.

511 Quanto à revisão do PDM, o Presidente disse que, o Deputado Duarte Lynce de Faria, assinalou e  
512 bem a Carta Educativa, mas acha que para além deste, há dois documentos fundamentais, sendo  
513 que um deles é a alteração da Carta da Reserva Ecológica Nacional em Alcácer do Sal, que foi  
514 conseguida em 6 meses, quando normalmente é conseguida em 2 anos, que foi das primeiras  
515 medidas que o executivo tomou e que é um documento fundamental para o processo da revisão do  
516 PDM. Sublinhou que outro documento fundamental, que já tinha sido iniciado há 8 anos e não  
517 concluído, é o Plano de Pormenor do Pego do Altar, que entretanto já foi aprovado.

518 Sobre as receitas, mencionou que o IMI está com ciclos e que em 2015 houve uma diminuição  
519 acentuada na receita do IMI, o que levou o município a colocar uma funcionária nas Finanças de  
520 Alcácer do Sal para trabalhar neste assunto e tentar acelerar os processos.

521 Referiu que, foi mencionado com sentido crítico o crescimento de 8% com o pessoal e informou  
522 que esse crescimento já tem em conta um conjunto de previsões sobre as renumerações dos  
523 trabalhadores, sobre matérias que foram retiradas nos vencimentos a alguns trabalhadores, a  
524 atualização do salário mínimo nacional, aos encargos de saúde e a um conjunto de encargos que  
525 são e não deviam ser imputados aos municípios. Esse crescimento, também tem em linha de conta  
526 outros encargos, numa perspetiva de reforço do nível do emprego público, porque não é possível à  
527 Câmara Municipal dar determinadas respostas com os meios existentes.

528 Acrescentou que o município também está a efetuar investimento no parque informático, no parque  
529 de viaturas e há novos investimentos. Disse que, os equipamentos municipais tinham de ser  
530 renovados e deu como exemplo a aquisição de um autocarro de 28 lugares, uma carrinha de caixa  
531 aberta, uma carrinha de 9 lugares, uma varredoura e em breve uma viatura de resíduos sólidos  
532 urbanos.

533 Afirmou que, há um crescimento no orçamento que tem a ver com aspetos positivos, do ponto de  
534 vista do emprego público e sobretudo do ponto de vista da valorização das carreiras, das  
535 remunerações e das condições dos trabalhadores, que são coisas, que acha que ninguém está  
536 contra.

537 Em relação a deslizamento de investimentos para 2016, o Presidente disse que efetivamente  
538 existe, porque há matérias que não conseguiram arrancar em 2015, mas só quem não domina  
539 gestão é que avança para concurso, não estando seguro dos financiamentos comunitários.

540 Sobre as ruturas de água em Albergaria, o Presidente disse que é um facto, que têm havido  
541 muitas. Informou que tem havido problemas da renovação da rede de águas no concelho de  
542 Alcácer do Sal, porque é o segundo concelho do país com maior área geográfica e há redes de  
543 primeira geração, algumas com material que não é o melhor, mas há muitos investimentos  
544 previstos para renovação.



---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

545 O Presidente informou ainda que está previsto dotação para caminhos e vias de comunicação em  
546 pequenas localidades, porque o município tem o propósito de “encurtar” distâncias para essas  
547 populações e pessoas que estão longe, renovando esses caminhos e essas estradas.

548

549 Relativamente ao Portugal 2020, o Presidente mencionou, que de janeiro a novembro, a receita  
550 entrada foi de 1,1 milhão de euros, mas que também há devoluções. Sobre as devoluções, referiu  
551 que há uma verba não definida de 600 mil euros, que está relacionada com o processo do RUAS,  
552 que já está em Tribunal. Há, também, uma verba provisionada para a devolução de dinheiros do  
553 Centro Escolar da Comporta e em 2015 foi devolvido 103 mil euros do Centro Escolar do Torrão,  
554 por falhas diversas.

555 Informou que, os próximos projetos estão a ser bem-feitos e bem preparados, os cadernos de  
556 encargos não podem fazer referência a marcas, para não conterem matérias que não são  
557 elegíveis.

558 Em relação à saúde financeira, referiu que, o anterior Presidente da Câmara disse numa reunião,  
559 que agradecia ao anterior Presidente a saúde financeira que lhe deixou no município. O Presidente  
560 referiu que, naturalmente e como em tudo na vida quando se sai deve-se deixar tão bem, ou  
561 melhor aquilo que se herdou, mas essa questão é relativa, porque importa saber o que se passa e  
562 a saúde financeira está relacionada com gestão. Mencionou que, o executivo tem de trabalhar para  
563 que aquele volume de stocks que estava em armazém, obsoleto e sem qualquer utilidade, não se  
564 volte a repetir, e trabalhar para que a gestão dos meios seja a melhor possível, para conseguir com  
565 menos recursos, fazer mais.

566 O Presidente referiu que, a saúde financeira, tem de ser sempre analisada em dinâmica e como um  
567 processo de gestão.

568 Referiu ainda que, o executivo tem a noção que não há documentos perfeitos e este orçamento  
569 está sujeito a críticas políticas e técnicas, mas é o documento possível neste ano, que é um ano de  
570 incertezas, dúvidas e dificuldades enormes, com o propósito de efetuar o melhor trabalho pelos  
571 cidadãos e pelo concelho de Alcácer do Sal e para ter outra capacidade de resposta do ponto de  
572 vista económico e social.

573

574 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que não falou na alteração da Carta da REN e o PP do  
575 Pego Altar porque isso é pressuposto para se fazer o PDM e já não era pressuposto para se fazer  
576 a Carta Educativa.

577 Disse que, quando falou em empolamento, não tinha a ver com o crescimento, mas sim com uma  
578 questão com a qual há muito tempo as autarquias se debatem, que é uma pressão enorme das

579 despesas correntes e alguma margem para que sejam cobertas pelas receitas correntes.  
580 Esclareceu que, quando falou em emolumento era a isto que se referia e não à questão do mero  
581 crescimento e disse que os Deputados do PS não falaram em emolumento das receitas de capital.

582  
583 O Presidente da Câmara, em relação a uma questão que o Deputado Duarte Lynce de Faria  
584 colocou sobre a despesa fora de projeto ou dentro de projeto, esclareceu que, em 2013, no anterior  
585 executivo, foram colocados dentro de projeto, 1 milhão e meio de euros para a Caixa Geral de  
586 Aposentações e encargos com o pessoal e que agora estão a ser colocados corretamente, fora de  
587 projeto.

588  
589 O Deputado Duarte Lynce de Faria, referiu que não tem elementos como o Presidente deve  
590 calcular e mantém o que disse, ou seja há um aumento claro de determinadas situações que não  
591 estão consignadas em projeto. Disse que, trabalham com números e não trabalham com ideias,  
592 nem com especulações, fazendo um trabalho sério para que também possam dar uma opção  
593 diferente da orientação que teria sido este orçamento.

594  
595 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

596 **Deliberação: Aprovado por Maioria com 14 votos a favor da CDU e 8 votos contra do PS.**

597 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
598 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

599  
600 O Deputado Duarte Lynce de Faria, entregou na Mesa uma Declaração de Voto, apresentada pelos  
601 Deputados do PS.

602 A Deputada Luzia Carvalho, entregou na Mesa uma Declaração de Voto, apresentada pelos  
603 Deputados da CDU.

604  
605 O Presidente da Assembleia, como era meia-noite pôs a votação a continuação da sessão, a  
606 mesma foi aprovada por unanimidade.

607  
608 O Presidente da Assembleia, solicitou à Deputada Luzia Carvalho que procedesse á leitura da  
609 Declaração de Voto.

610  
611 A Declaração de Voto, apresentada pelos Deputados da CDU, foi lida pela Deputado Luzia  
612 Carvalho.

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

613

614

### **"DECLARAÇÃO DE VOTO DOS ELEITOS DA CDU NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

615

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016 submetidas pela Câmara à aprovação da Assembleia Municipal merecem o nosso total apoio e aprovação. Seguem a linha de rumo iniciada há 2 anos pela CDU.

616

617

Hoje as GOP's e o Orçamento apresentam-se de forma fundamentada. Desde logo, o Preâmbulo que evidencia a situação desastrosa que as políticas de direita conduziram o país e os portugueses, com cortes, roubos, perda de rendimentos e asfixia económica e social.

618

619

620

Num passado recente, como em 2006, 2007, 2010, os Documentos Previsionais foram apresentados à Câmara e à Assembleia Municipal sem qualquer preâmbulo que evidenciasse uma estratégia ou linha de rumo. Neste mandato, à semelhança do relatório de atividades apresentado à Assembleia Municipal, temos um preâmbulo que evidencia a realidade.

621

622

623

624

Hoje as GOP's e o Orçamento não escondem números, dívidas ou intervenções a efetuar. Se é aprovada a revisão do PDM é porque é mesmo para avançar. Se é aprovada a aquisição de bens de equipamento é porque são mesmo para concretizar esses meios.

625

626

627

Hoje, este executivo municipal já provou que promete e cumpre conduzindo os destinos do nosso Concelho pelo caminho do desenvolvimento económico, pela modernização e pelo reforço da capacidade de resposta da Câmara Municipal.

628

629

630

O Orçamento evidencia um aumento das receitas. Se nos últimos anos a política de direita conduzida pelo PSD/CDS retiraram muito dinheiro aos municípios portugueses com a insistência nos incumprimentos da Lei de Finanças Locais, é com alguma expectativa que aguardamos do novo governo e da Assembleia da República, a reposição de verbas extorquidas ultimamente por via de mecanismos das limitações das variações, máximas e mínimas, dos 5% e outros cortes que esperamos que sejam repostos.

631

632

633

634

635

Ao contrário do que certa propaganda mentirosa, plena de inverdades e ignorância, tem insistido o aumento de despesa corrente num município não é, em si, um mal. Tal como pelo facto de ocorrer em algum momento um crescimento ou valor elevado numa obra de investimento ser, por si só, uma despesa boa.

636

637

638

As GOP's e o Orçamento evidenciam um crescimento dos encargos com o pessoal decorrente das respostas salariais, valorização de carreiras e atualização do salário mínimo a par de novos encargos com a saúde até há pouco não suportados pelos municípios. É despesa corrente e a reposição de vencimentos e outros direitos para os trabalhadores não são um mal.

639

640

641

642

Registamos negativamente a escandalosa afirmação produzida pelas vereadoras do PS na Câmara que, em Declaração de voto consideraram que um aumento de postos de trabalho é algo de "preocupante" fazendo recordar-nos a mesma adjetivação que o PSD e o CDS há pouco utilizavam sempre que se colocava a necessidade do crescimento do emprego público.

643

644

645

646

As Gop's e o Orçamento não escondem objetivos. Cumprem o POCAL e será mentirosa a acusação de se deixar classificações de sentido vago como "outros". Quem souber ler os Documentos Previsionais sabe que uma coisa são as classificações e arrumação no orçamento e outra são as descrições no PPI e nas AMR.

647

648

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

649 As GOP's e o Orçamento para 2016 evidenciam, de forma clara para quem sabe ler e interpretar os  
650 Documentos Previsionais que há uma opção pelo investimento, quer do lado das correntes quer do lado do  
651 investimento.

652– Pelo investimento no desenvolvimento económico e na cooperação com os investidores.

653– Pelo investimento na promoção turística e nos certames.

654– Pelo investimento no cinema, no teatro, na leitura pública e na cultura.

655– Pelo investimento em projetos no Pré-Escolar, na Educação, na Ação Social e no apoio ao alojamento de  
656 médicos.

657– Pelo investimento no parque urbano da zona ribeirinha nascente, no interface intermodal, na zona verde da  
658 Fonte Santa (Torrão), nos parques infantis e na 1ª geração de redes de corredores cicláveis.

659– Pelo investimento no tratamento do saneamento em baixa, na renovação das redes e na eficiência.

660– Na regularização de um passivo de quase 20 anos com a aquisição dos terrenos da Arcebispa de modo a  
661 viabilizar investimentos e financiamentos comunitários para o interface intermodal.

662– Pela continuação da renovação nos equipamentos e redes de dados.

663 São GOP's e um orçamento com uma séria aposta no Museu Pedro Nunes, na iluminação cénica do  
664 Património e na revisão do PDM.

665 Hoje Alcácer do Sal tem a tributação mais baixa do IMI em todo o distrito de Setúbal. Tem as contas  
666 controladas. Diminui a dívida de médio e longo prazo e a dívida a fornecedores.

667 Hoje Alcácer do Sal tem uma Câmara Municipal mais organizada e mais atuante.

668 É este caminho por que lutaremos sempre: tirar Alcácer do Sal do marasmo e da atrofia que os eleitos da  
669 CDU encontraram e conduzir o nosso Concelho pela via da modernização e do progresso.

670 Alcácer do Sal, 18 de dezembro de 2015

671 Os eleitos da CDU"

672

673 O Presidente da Assembleia solicitou ao Deputado Duarte Lynce de Faria que procedesse à leitura  
674 da sua Declaração de Voto.

675 O Deputado Duarte Lynce de Faria referiu que os Deputados do PS dispensam a leitura da  
676 Declaração de Voto e consideram a mesma entregue.

677

678 **"GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – PPI E ATIVIDADES MAIS**  
679 **RELEVANTES – AMR) E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016**

680

681 **DECLARAÇÃO DE VOTO**

682 O orçamento de 2016 para o Município de Alcácer do Sal segue, de perto, o mesmo figurino dos diferentes  
683 orçamentos apresentados pelo atual Executivo da CDU.

684 Constata-se, em termos gerais, que o enquadramento negativo e pessimista da realidade política, económica  
685 e social nacional e internacional não deve ser considerado suficiente para que o documento seja,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

686 genericamente, pobre de ideias e pouco galvanizador para o futuro. A pouca expressão do documento na  
687 aposta do desenvolvimento do concelho – leia-se, investimento - é associada a um aumento muito  
688 substancial da despesa que vai degradando a saúde financeira que a autarquia gozava num passado  
689 recente, gestão que é da exclusiva responsabilidade do atual Executivo.

690 Uma vez mais, a declaração política no preâmbulo não corresponde nem ao conteúdo nem às conclusões  
691 que se pretendem retirar do orçamento apresentado. No entanto, trata-se, agora, de uma divergência política  
692 e não de uma questão de discordância das circunstâncias de facto do passado como sucedeu nos anteriores  
693 orçamentos neste mandato o que, ainda assim se apresenta como inexorável pois não é possível continuar a  
694 justificar as insuficiências com o passado socialista!

695 Refira-se que, para se publicitar a “transparência”, torna-se necessário, para além do normal cumprimento  
696 das regras contabilísticas e de outros imperativos legais, que se prove que o desenvolvimento sustentado do  
697 concelho seja uma aposta das grandes opções do plano, ponto de partida para a execução do atual  
698 orçamento de 2016.

699 Contudo, verifica-se que o desenvolvimento publicitado enferma das seguintes insuficiências:

700 **1.º**- O valor do investimento previsto para 2016 – embora, realce-se, tenha um ligeiro aumento e não seja o  
701 menor dos últimos anos – implica, ainda assim, uma redução na ordem dos 30% comparativamente ao ano  
702 de 2013. Em boa parte, tal parece resultar de dois fatores: em 1.º lugar, o investimento baseia-se  
703 essencialmente no programa Portugal 2020; e depois, devido a diversos atrasos do Portugal 2020 devidos ao  
704 anterior Governo, a maior parte da execução caberá nos anos posteriores. Daí a projeção de 1,4 milhões de  
705 euros em 2015 e 3,2 milhões nos anos posteriores.

706 **2.º** - O orçamento de 2016 apresenta um valor de cerca de 23,86 milhões de euros – que corresponde a um  
707 aumento de 7% em relação a 2015 e de 30% em relação a 2013, com uma pressão muito significativa das  
708 despesas correntes com um aumento de cerca de 1,6 milhões de euros (num total de 18,98 milhões de  
709 euros), que corresponde a um aumento de 4% em relação a 2015 e de 38% em relação a 2013 o que tende,  
710 como se sabe, a asfixiar a saúde financeira do Município;

711 **3.º**- Quanto ao sobredimensionamento dos valores orçamentais apresentados – matéria esta que sempre foi  
712 discutida nesta Assembleia pelos diversos partidos, no executivo ou na oposição – nunca o PS criticou a sua  
713 necessidade nos orçamentos de capital, tanto mais que a maioria dos projetos têm impactos plurianuais e  
714 nem sempre os recebimentos chegam a tempo e horas, por exclusiva responsabilidade dos sucessivos  
715 Governos.

716 Porém, quanto ao orçamento corrente, as regras do POCAL e as normas gerais da contabilidade pública e do  
717 bom governo, aconselham a que os valores sejam, muito aproximadamente, os correspondentes à execução,  
718 o que, até mais ver, este orçamento não vai conseguir tendo em conta o empolamento excessivo das receitas  
719 correntes que se estima ser, aproximadamente, de 3,5 milhões de euros.

720 Seria de louvar que houvesse uma redução ou mesmo uma manutenção das despesas correntes ao ano de  
721 2013 ou, ainda assim, que se consignassem na estrita medida da melhoria das condições remuneratórias e  
722 sociais permitidas por lei. Ora, não é isso que sucede no presente orçamento em que a pressão das  
723 despesas correntes é muito superior ao que seria adequado. Lançaram-se, diversas vezes, vários alertas

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

724 para este assunto, designadamente, a propósito das grandes opções do plano, dos orçamentos ou das  
725 respetivas prestações de contas que vieram a esta Assembleia.

726 No caso das despesas correntes, a rubrica "aquisições de bens e serviços" têm um aumento de cerca de 130  
727 mil euros (2%), em que os valores rondam os 8 milhões de euros e que são significativamente superiores a  
728 2013 (4,7 milhões de euros) sem que caiba nos critérios que foram anteriormente enunciados. Depois, esse  
729 incremento deve-se, em boa parte, ao aumento significativo das despesas em combustíveis (82% - 300 mil  
730 euros) e também à rubrica "contratos de aluguer e serviços" que apresenta um valor de 357 mil euros,  
731 correspondendo a um aumento de 55% em relação a 2015.

732 No caso das despesas de pessoal, prevê-se um aumento de 600 mil euros (cerca de 8% em relação ao ano  
733 passado e de 37% em relação a 2013), em que cerca de 133 mil euros corresponde a um aumento das  
734 despesas em tarefas e avenças e cerca de 80 mil em relação a novos contratos. O aumento das despesas  
735 com pessoal seria facilmente explicado, genericamente, pelo reposicionamento de vencimentos, pelas  
736 contribuições sociais e pela internalização dos funcionários da EMSUAS. Contudo, verifica-se que aquele  
737 aumento das despesas com pessoal também reflete a entrada de novos funcionários (i.e., sem qualquer  
738 ligação anterior ao Município), seja pela abertura de lugares no mapa de pessoal (16 concursos, o que  
739 equivale a um valor de 80 mil euros) seja pelo aumento das despesas com tarefas e avenças de 33% e de  
740 262%, em relação a 2015 e 2013, respetivamente.

741 Considera-se, pois, ser um documento repleto de incertezas e dúvidas quanto ao futuro, que revela uma  
742 atitude apática, resignada e pouco empenhada em descobrir novos caminhos perante as incertezas gerais  
743 que a todos atingem e com forte pressão das despesas correntes.

744 Perante o exposto, esta declaração fundamenta o voto desfavorável relativo ao PLANO PLURIANUAL DE  
745 INVESTIMENTOS – PPI E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES – AMR - E ORÇAMENTO PARA O ANO DE  
746 2016.

747 O Grupo Municipal do Partido Socialista"

748  
749 ***4 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE AO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA***  
750 ***MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL, PARA O ANO DE 2016. (documento aprovado na reunião de***  
751 ***Câmara realizada no dia 10/12/2015);***

752 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, submeteu  
753 a proposta a votação.

754 ***Deliberação: Aprovado por Maioria com 14 votos a favor da CDU e 8 abstenções do PS.***

755 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
756 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

757  
758 ***5 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE À APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS DE***  
759 ***CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO***

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

760 ***SAL E AS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO. (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia***  
761 ***26/11/2015);***

762 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

763 **Intervenções:**

764 O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara que informou terem os  
765 contratos sido debatidos com as freguesias, submetidos à câmara, mas eram documentos em  
766 aberto, que poderiam ao longo do ano, ser reavaliados.

767 O Deputado Duarte Lynce Faria disse que tinha analisado os documentos, que cada uma das  
768 freguesias tinha um contrato próprio e que realmente eram documentos que se encontravam em  
769 aberto.

770 Referiu ainda que deveria ser discutido novamente na Assembleia da República, a questão das  
771 freguesias.

772 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

773 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
774 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

775

776 ***6 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE À APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS DE***  
777 ***ACORDOS DE EXECUÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO SAL E AS***  
778 ***FREGUESIAS DO MUNICÍPIO. (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia***  
779 ***26/11/2015);***

780 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, submeteu  
781 a proposta a votação.

782 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

783 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
784 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

785

786 ***7 – ANÁLISE E CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO REFERENTE À AUDITORIA AO MUNICÍPIO***  
787 ***DE ALCÁCER DO SAL – RELATÓRIO DEFINITIVO. (tomado conhecimento na reunião de Câmara***  
788 ***realizada no dia 10/12/2015);***

789 **Intervenções:**

790 A Deputada Maria Antónia Mendes saudou o procedimento do executivo ao dar conhecimento da  
791 auditoria efetuada ao município, uma vez que o anterior executivo não tinha essa prática.

792 Referiu ainda que ao ler o documento se questionou como tinha sido possível gerir o Urbanismo,  
793 sem existir um Regulamento Municipal de Edificação Urbana.

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

794 Concluiu, dizendo que a inspeção tinha sido dirigida ao urbanismo, mas refere o que não teria sido  
795 encontrado por este executivo nas outras áreas e imagina a dificuldade, que têm tido em ordenar  
796 os serviços, o que não era uma tarefa fácil.

797 Felicitou o executivo pela tarefa árdua que têm tido e continuarão a ter até deixar os serviços  
798 completamente organizados.

### 799 **Tomado Conhecimento.**

800 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
801 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

802  
803 **8 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE AOS BENEFÍCIOS FISCAIS DA ÁREA**  
804 **DE REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE ALCÁCER DO SAL.** (*documento*  
805 *aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 12/11/2015*);

806 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, submeteu  
807 a proposta a votação.

### 808 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

809 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
810 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

811  
812 **9 – ANÁLISE E CONHECIMENTO DA PROPOSTA REFERENTE À RETOMA DO PROCESSO DE**  
813 **REVISÃO DO PDM.** (*documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 12/11/2015*);

### 814 **Intervenções:**

815 O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Câmara para intervir sobre o  
816 assunto, tendo este explicado as razões da retoma do processo de revisão do PDM.

817 O Presidente da Assembleia usou da palavra a seguir e afirmou ser muito importante a retoma do  
818 processo, salientando a necessidade da revisão deste documento, referindo ainda que considerava  
819 muito importante, a participação e auscultação das entidades e da população.

820 O Deputado Duarte Lynce Faria referiu que este, era dos instrumentos fundamentais para o  
821 desenvolvimento do concelho.

### 822 **Tomado Conhecimento.**

823 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
824 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

825  
826 **10 – ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE AO PROJETO DE REGULAMENTO**  
827 **MUNICIPAL DE EDIFICAÇÃO E URBANIZAÇÃO.** (*documento aprovado na reunião de Câmara*  
828 *realizada no dia 26/11/2015*);



---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

829 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

830 **Intervenções:**

831 O Presidente da Assembleia a pedido do Presidente da Câmara, deu a palavra ao Vereador  
832 Manuel Vítor, tendo este referido que era de mil novecentos e oitenta e dois, e tinha sido uma das  
833 falhas apontadas pela inspeção, pois o mesmo encontrava-se desactualizado. Assim sendo, criou-  
834 se de raiz um novo regulamento, concebido pelos técnicos da Divisão de Planeamento e Gestão  
835 Urbanística e do Gabinete Jurídico.

836 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

837 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
838 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

839

840 ***11 - ANÁLISE E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE À PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA***  
841 ***DELIBERAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE 30-06-2015, REFERENTE À ABERTURA DE***  
842 ***PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM, PARA OCUPAÇÃO DE UM POSTO DE TRABALHO***  
843 ***NA MODALIDADE DE CONTRATO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO,***  
844 ***NA CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, PARA O DESEMPENHO DE FUNÇÕES NO***  
845 ***SETOR LOCAL DO TORRÃO E EXTERIOR. (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no***  
846 ***dia 12/11/2015);***

847 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, submeteu  
848 a proposta a votação.

849 **Deliberação: Aprovado por Maioria com 14 votos a favor da CDU e 8 abstenções do PS.**

850 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
851 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

852

853 ***12 - ANÁLISE E CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO REFERENTE À ATIVIDADE***  
854 ***AUTÁRQUICA.***

855 O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Câmara, tendo este feito a  
856 apresentação do documento.

857 **Tomado Conhecimento.**

858 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
859 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

860

861 Analisado seguidamente, o ponto aditado à ordem de trabalhos, nos termos do disposto no n.º3 do  
862 art.º 20, do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em 28 de fevereiro de 2014.

863

---

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

---

864 **13 – ANÁLISE DE VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE À TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS**  
865 **DE PASSAGEM.** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 10/12/2015).

866

867 A proposta foi apresentada pelo Vereador Manuel Vítor por solicitação do Presidente da Câmara.  
868 O Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão, não havendo intervenções, submeteu  
869 a proposta a votação.

870 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

871 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando  
872 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

873

874 **APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES** \_\_\_\_\_

875

876 Foi lida a minuta da ata, pelo 1º secretário da mesa, a fim das deliberações dela integrantes,  
877 produzirem efeitos imediatos.

878 Colocada à votação foi aprovada, por unanimidade.

879

880 **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** \_\_\_\_\_

881 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia, declarou encerrada a sessão, pelas zero  
882 horas e cinquenta minutos do dezanove de dezembro do ano dois mil e quinze. Eu, Dina do Carmo  
883 Prego Semião Sardo e Nuno Manuel Carvalho, assistentes técnicos, redigimos a presente ata, que  
884 assinamos com o Presidente da Assembleia Municipal.

885

886

887 O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

888

889

890


891

892


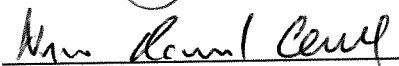
893

894

895

  
\_\_\_\_\_

OS ASSISTENTES TÉCNICOS,

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

Os Deputados da CDU eleitos na Assembleia Municipal, propõem a aprovação do seguinte Voto de Pesar:

### Voto de Pesar

A vida, marca **“os grandes homens!**

A história, **imortaliza-os!**

Pelo seu humanismo;

Pela sua solidariedade;

Pela sua sensibilidade;

Pelo que dão, pelo que são, pelo que fazem no seu percurso de vida....

Esse testemunho, permanece para além da morte...

**“O Chefe Cardim”**, como tão respeitosa, reconhecida e carinhosamente era tratado, foi tudo isso, e muito mais, muito, muito, mais...

Francisco Tereso Cardim, nasceu em 1938, em Alcácer do Sal, terra onde sempre viveu.

Era pedreiro de profissão. Ingressou no Quadro da Autarquia, onde trabalhou, no período de 16/11/75 a 01/01/2000, até à sua reforma.

Ingressou no Corpo de Bombeiros em 1/03/1962, com 23 anos de idade.

**Os “Bombeiros” eram a sua vida!**

Seguiu a carreira de Bombeiro, passando por todas as categorias, (Bombeiro de 3ª, 2ª, 1ª e Sub-chefe).

Ele dirigia, comandava, formava.!

Não se limitava a explicar tecnicamente, não,... ele ensinava executando, dando o exemplo prático.

Era responsável, conhecedor e a sua capacidade de liderança era reconhecida por todos!..

A sua dedicação, a sua entrega à causa que abraçou, impressionava;

Em 28 de Setembro de 1998, após a sua reforma, como Bombeiro do Corpo Activo, foi votado, por unanimidade, o seu ingresso no Quadro de Honra, tendo sido em simultâneo, promovido a Chefe, dado o seu exemplo, por proposta do seu Comandante.

Mesmo nessa fase da sua vida, chefiou o Quadro de Honra e manteve sempre funções de responsabilidade:

Foi Formador, Oficial de Ligação e relações públicas em áreas específicas, representante do Comando em cerimónias e actos oficiais e zelador do Talhão dos Bombeiros;

Todos o respeitavam e acarinhavam, como se estivesse no Corpo Activo.

Na sua categoria, não haviam mais medalhas para lhe serem atribuídas, todas lhe foram entregues...fizeram jus ao que representou, para os "seus bombeiros".

1966 - Medalha grau prata c/ 1 estrela – LBP

1979 - Louvor do Inspetor de Incêndios da Zona Sul

1981 - Medalha grau ouro c/ 1 estrela LBP

1986 - Medalha grau ouro

1987 - Medalha grau cobre, pelo Instituto Socorros a Náufragos

1988 - Louvor do Comandante

1988 - Medalha grau cobre, Serviços Distintos – LBP

1991 - Medalha grau prata Serviços Distintos – LBP

1996 - Comandante Interino

1998 – Medalha grau ouro de dedicação LBP

**Foram 77 anos de uma vida...**

Deixa saudades, do seu convívio, do que transmitia, do que ainda nos ensinava...

**Obrigado "Chefe Cardim," pelo legado que nos deixa...**

Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, 18 de dezembro de 2015.

**Os eleitos da CDU**